



<http://bit.ly/familiaNT06>



Operação Supernanny

Lição 6

Há alguns anos, foi criado, na Inglaterra, um *reality show* televisivo chamado Supernanny, no qual a babá Jo Frost acompanhava pessoalmente a rotina de algumas crianças selecionadas e exercia a função de impor disciplina. Na verdade, essa educadora concedia mais correção aos pais do que aos próprios filhos! Após observar o comportamento desafiador das crianças, a Supernanny ensinava diversas técnicas educativas aos pais, a fim de resolver o problema em questão. No Brasil, esse programa foi apresentado pela pedagoga argentina Cris Poli e, durante um período, obteve sucesso de audiência e promoveu debates populares ao redor do conteúdo do programa.

Quando o assunto é educação de filhos, muitos pais já se arrepiam e pensam que estão lidando com o impossível. “Como seria bom se tivéssemos uma Supernanny permanente!”- alguns podem pensar. Outros preferem transferir o desafio para a escola ou escolhem deixar os filhos à mercê da vida. É bem verdade que educar filhos não é uma tarefa fácil. Transcende às técnicas humanas. Já dizia John Wilmot: “*Antes de me casar eu tinha seis teorias sobre como educar os filhos. Agora tenho seis filhos, e não me resta nenhuma teoria*”. O fato é que apenas com a direção divina encontraremos o caminho para educarmos sabiamente nossas crianças. Quer conhecer esses princípios? Acompanhe o estudo a seguir.

APRENDENDO JUNTOS

1 - O que Salomão disse a respeito do privilégio de ter filhos? *Salmo 127:3-5*

Ter filhos é uma bênção! Significa participar da mesma alegria que o próprio Deus teve ao criar filhos à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26). A presença de uma criança suaviza o lar, traz vida e alegria para ele. Nos versos acima, Salomão usa duas metáforas (herança e flecha) para dizer que os filhos são preciosos e úteis a uma família. Acompanhe comigo:

Herança - Envolve pelo menos três coisas: 1) Ganha uma herança quem pertence à família – isso significa que somos filhos do nosso Pai celeste e Ele nos presenteia com a oportunidade de gerarmos outros filhos; 2) Herança envolve algo de valor – os filhos são os tesouros de um lar e são preciosos aos olhos dos pais; 3) Herança envolve responsabilidade em administrar corretamente os valores recebidos. Isso significa que prestaremos contas diante de Deus a respeito da maneira como educamos nossos filhos.

Flechas - São interessantes instrumentos de combate. Usadas desde os tempos mais remotos, em diversas culturas, possuem bons alcance e precisão. Porém, o sucesso do disparo depende da qualidade que o arqueiro dá ao lançamento do projétil. Ele deve mirar corretamente o alvo, além de fornecer a tensão e a força corretas nesse lançamento. Encher a “aljava” de filhos é um grande privilégio. A responsabilidade, no entanto, reside em apontar devidamente os filhos, a fim de que “atinjam o alvo” (Hebreus 12:2). Por isso, os pais devem planejar a quantidade e o momento do nascimento dos filhos (é claro que nem sempre o planejado acontece!). Esse planejamento inclui não apenas questões financeiras, mas envolve, principalmente, maturidade emocional e espiritual do casal. É de Platão a seguinte frase: “*Não deverá gerar filhos quem não quer dar-se ao trabalho de criá-los e educá-los*”.

2 - O que a Bíblia diz sobre a educação de filhos? *Provérbios 22:6*

Ensinar não é uma tarefa fácil, pois envolve sabedoria, persistência e amor por aqueles a quem se ensina. Essa é a mais bela obra que alguém pode empreender nesta Terra. Antes, porém, de os pais ensinarem os filhos no caminho certo, devem eles próprios compreenderem esse caminho. Isso abrange mais que mero conhecimento de livros, mas envolve a prática do que é correto e bom. A verdade é que o bom exemplo constitui o melhor e mais eficaz sistema de educar os filhos (Provérbios 20:7). Coelho Neto disse: “*É na educação dos filhos que se revelam as virtudes dos pais*”. Outra boa dica é que os pais devem se amar e respeitar mutuamente. Como um espelho, as crianças refletem os mesmos traços de caráter a que são expostas.

A verdadeira educação envolve a construção do caráter dos filhos. A palavra “caráter” parece estar em desuso em nossos dias, não é mesmo? Ela está relacionada com a honra, o domínio-próprio, a consideração com os demais, a lealdade religiosa, os ideais altruístas, a consciência e a habilidade de inibir os impulsos negativos. Essa palavra vem de um vocábulo grego que significa “gravar”. Todos nós estamos registrando, no decorrer de nossa vida, o nosso caráter, assim como uma impressora registra caracteres num papel. Cabe aos pais a responsabilidade de desenvolver corretamente o caráter de suas crianças. Isso envolve aspectos físicos, mentais, emocionais, morais e religiosos.

A partir de quando os pais devem se preocupar com o caráter dos filhos? Desde o início da formação da criança (Juízes 13:3-5, 12, 13). O quanto antes essa sólida base for criada, melhor. Já ensinava o velho ditado: “*É de pequenino que se torce o pepino*”. Horacio Bushnell complementa com esta intrigante exortação: “*Que cada pai e mãe cristãos se deem conta de que, quando seu filho alcança os primeiros anos de vida, já realizaram mais da metade de tudo o que*

podem fazer pelo seu caráter". Que tipo de caráter seus filhos estão desenvolvendo? Nobre e santo ou impuro e desonroso? Reflita, ainda, nestas palavras de Ellen White: *"As lições que a criança aprende, durante os primeiros sete anos de vida, têm mais a ver com a formação do seu caráter que tudo o que ela possa aprender nos anos posteriores."* (**Orientação da Criança**, p. 193).

3 - Em que momento os pais devem ensinar os filhos sobre as coisas espirituais? *Deuteronômio 6:4-7*

Você ensina coisas boas a seus filhos diariamente? Ou você tem legado esse papel à televisão, à internet ou aos professores da escola? As lições mais importantes aprendidas em casa não são a leitura, a caligrafia ou a matemática, mas o respeito, a obediência, a reverência e o controle próprio. Gosto muito de uma declaração do educador Içami Tiba: *"A educação não pode ser delegada somente à escola. Aluno é transitório. Filho é para sempre"*.

É sua responsabilidade inculcar na mente dos seus filhos princípios corretos e nobres. "Inculcar" significa "imprimir algo no espírito de alguém". Esse é o seu papel como pai ou mãe - criar a base do caráter daqueles que estão sob sua constante direção.

As orientações de Deus, em Deuteronômio 6:4-7, representam a essência da mensagem que Deus deseja colocar no coração do Seu povo. Os judeus chamam essas orientações de SHEMA e as levaram tão a sério que as interpretaram de forma literal, ao usarem os escritos na cabeça, debaixo do braço e na porta de suas casas. Sabemos que a "repetição" é uma das leis do aprendizado e Deus quis que os pais utilizassem essa técnica no processo de ensinar a Sua Lei aos seus filhos. A repetição diária dos conselhos e diretrizes divinos deve ser clara e incisiva, ainda mais no tempo em que vivemos, quando a "concorrência" dos atrativos do mundo é invasiva e tem influenciado de forma negativa a mente dos nossos filhos (Ex.: Jogos eletrônicos, sites indevidos na internet, filmes

e livros de conteúdo antibíblico, dentre outros). Quem está ensinando mais em sua casa? Os pais ou os concorrentes do mundo? Você saberá a resposta quando analisar o seu cotidiano. A impressão que tenho é que, nesse "jogo", estamos perdendo de goleada.

4 - Que atitude é importante no processo de educação dos filhos? *Provérbios 13:24 e 23:13*

O Dicionário Internacional de Webster define a disciplina como "treinar através da instrução ou do exercício". Há muitas pessoas, no entanto, que a encaram como castigo. Porém, disciplinar uma criança não significa castigá-la por ter saído da linha, mas ensinar-lhe o caminho em que deve andar. A palavra disciplina se relaciona com o vocábulo "discípulo" que significa "aluno". Desse modo, quando você disciplina uma criança, na verdade está treinando-a para ser um discípulo, aquele que aprende com você, seu professor. Gosto da declaração de Antônio Estrada: *"Disciplina sem amor é crueldade, enquanto que amor sem disciplina é irresponsabilidade"*.

A escritora Nancy Van Pelt afirma que existem três métodos básicos de disciplina. Os dois primeiros são os mais satisfatórios: 1) **Privação** - É a restrição ou separação da criança do ambiente normal, ou a negação de algo que seja importante para ela; 2) **Isolamento** - Mandar a criança para o quarto, deixá-la num canto ou sentada numa cadeira; 3) **Castigo físico** - deve ser usado quando os outros recursos fracassam. Quando os filhos desafiam a autoridade dos pais ou levam vantagem, umas palmadas com carinho podem ensinar uma valiosa lição. Antes de fazê-lo, assegure-se de que a criança entenda por que está sendo disciplinada. O desafio é agir racionalmente e com amor num momento de ira. Nancy aconselha: *"Em tempo de problemas, mantenha a boca fechada e aja. Estabeleça seu direito de exigir obediência. Seja firme e sua ação produzirá respeito. A ação trará respeito mais rápido que as palavras"*.

Todo pai que ama seus filhos irá corrigi-los com sabedoria (Hebreus 12:5, 6). A disciplina coerente, aplicada com amor, dá segurança à criança. É melhor que o filho seja disciplinado pelo pai do que por outra pessoa, numa instituição correcional. A não correção é contrária aos princípios divinos. O sacerdote Eli, por exemplo, não corrigia seus filhos e isso lhe trouxe a desaprovação de Deus (1 Samuel 3:13; ver também Provérbios 3:11, 12; 29:15). Leonard Gross, editor da revista Look, afirma que as crianças que crescem com liberdades ilimitadas e sem nenhuma responsabilidade, crescem assustadas e pensam que ninguém as ama. O psicólogo americano Peter Crowford acrescenta que os problemas emocionais dos jovens não se devem à disciplina, mas à falta dela. Portanto, a disciplina bem aplicada terá um efeito positivo no processo educativo.

5 - Que outro conselho o apóstolo Paulo deu aos pais? *Efésios 6:4*

Na introdução de Efésios 6, o apóstolo Paulo fala a respeito do dever dos filhos para com os pais (quinto mandamento da Lei de Deus) e, em seguida, fala a respeito do dever dos pais para com os filhos, ao aconselhar para não “provocá-los à ira” (Semelhante exortação aparece em Colossenses 3:21, onde Paulo aconselha aos pais a não “desanimarem os filhos”). O que isso significa? Sabemos que Deus concede autoridade aos pais, no processo de criação dos filhos. Porém, Ele não quer que abusemos desse poder, ao exercermos autoritarismo e provocarmos os filhos em excesso. Lembremos que nossos filhos são parte de nós e, portanto, devem ser tratados com amor, equilíbrio e ternura. Precisamos de sabedoria vinda de Deus para educar os filhos de maneira correta, “na disciplina e na admoestação do Senhor”.

Certo pai relatou sua experiência: “Quando meus filhos eram pequenos, eu orava: ‘Pai, muda o coração dos meus filhos’. Nada acontecia. Passado algum tempo, percebi que precisava mudar minha petição. Então, passei a pedir: ‘Pai, muda o pai dos meus filhos.’ Os filhos são um reflexo dos seus pais

e da educação que receberam. Por isso, todos os pais deveriam estar conscientes da necessidade de constante aprendizado, principalmente com relação aos seus filhos. Reflita sobre esta linda frase de Shakespeare: “Quando o filho aprende com o pai, ambos dão risada. Quando o pai aprende com o filho, ambos choram”.

6 - Quando Jesus voltar, que resposta Ele desejará ouvir dos pais? *Isaías 8:18*

A maior preocupação dos pais não deve ser com relação ao dinheiro, à carreira profissional e, muito menos, à escola de inglês dos seus filhos. A mais urgente preocupação deve ser a salvação dos seus familiares. Como escreveu David O. McKay: “Nenhum sucesso pode compensar o fracasso no lar”. Isso é verdade, mais ainda com relação ao nosso destino eterno. É claro que as outras coisas são importantes, porém, não devem ocupar o primeiro lugar (Mateus 6:33). Até aqueles que se empenham em salvar almas precisam ter em mente que o lar é a prioridade, conforme admoestou fortemente o apóstolo Paulo: “Mas se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel” (1 Timóteo 5:8). Os pais que negligenciarem as responsabilidades dadas por Deus deverão enfrentar essa negligência no juízo. Então, o Senhor perguntará: “Onde estão os filhos que Eu vos dei para educar para Mim? Por que não estão à Minha mão direita?”. Esse é o objetivo da verdadeira educação – educar para a eternidade.

MINHA DECISÃO

Aprendi, por este estudo, a respeito da grande responsabilidade de educar os filhos nos caminhos do Senhor. Com base nisso, decido hoje:

- () Disciplinar os meus filhos e guiá-los no caminho correto, visando, sempre, à construção de um caráter sólido e mais parecido com o que Deus deseja.
- () Preparar o meu lar para o Céu, através do ensino constante dos princípios da Palavra de Deus.

NA PRÁTICA

Dez coisas que todos os pais devem ensinar a seus filhos:

1) Ensinar a servir - Os pais devem educar os filhos para a prestatividade e o serviço. O desempenho de ofícios domésticos (arrumar a casa, lavar a louça, ajuntar os brinquedos, consertar objetos etc.) mostrará a eles que podem ser úteis.

2) Ensinar sobre a sexualidade - O lugar para aprender a respeito de sexualidade não é a escola, a rua ou a televisão, mas a casa, com os pais. Existem também bons livros cristãos sobre sexualidade, voltados para diversas faixas etárias e que podem ser muito úteis nesse processo.

3) Ensinar que não são o centro do mundo - O egoísmo está impregnado no coração do ser humano, não importa a sua faixa etária. Desde pequena, a criança deve entender que o mundo não gira em torno dos seus desejos. Aprender a emprestar um brinquedo durante a brincadeira pode ser um bom início.

4) Ensinar a cortesia - As palavras “obrigado”, “por favor”, “desculpe”, “bom dia”, “boa noite”, “com licença” devem estar no vocabulário da família. A criança aprenderá a cortesia através do exemplo dos pais.

5) Ensinar o diálogo sadio - Os pais devem olhar nos olhos dos filhos e conversar com eles. Assim, chegarão ao seu coração e ganharão confiança. Devem dar espaço para que a criança expresse como foi o dia, independente se foi bom ou ruim. Em momentos difíceis, lembrar que nada se resolve à base de gritaria e violência, mas sim com uma boa conversa.

6) Ensinar o respeito às diferenças e aos superiores - As crianças devem aprender com os pais a respeitar os mais velhos, os professores, pessoas

de outra cultura, raça ou religião e, acima de tudo, a respeitar e amar a Deus.

7) Ensinar a caridade - Ao doar brinquedos e roupas para crianças carentes, por exemplo, a criança aprenderá, na prática, a respeito do amor e da caridade.

8) Ensinar sobre o uso do dinheiro - As crianças precisam aprender que todos os recursos são bênçãos de Deus e devem reconhecer isso através da devolução dos dízimos e ofertas. Periodicamente, os pais devem reunir os filhos e ensinar-lhes o planejamento e o controle financeiros. A mesada pode ser uma maneira de ensinar a criança esses princípios de administração do dinheiro.

9) Ensinar o uso de boas palavras - Outra lição importante a ser ensinada aos filhos é que, em hipótese alguma, a criança deve falar palavrões e termos de baixo calão. Essas palavras transformam o ambiente e podem magoar quem escuta.

10) Ensinar o domínio e o controle das emoções - Os pais precisam entender que as crianças têm muita energia, criatividade e vontade de viver. Algumas, é claro, são mais agitadas e possuem maiores dificuldades em prestar atenção do que as outras. A tarefa dos pais é, além do exercício da paciência, acolher as crianças nas suas emoções, ensinando-as o domínio de si mesmas e ajudando-as no desenvolvimento do potencial que têm. Há mais de 250 anos, o filósofo suíço Jean-Jacques Rousseau disse: *“Sabe qual a maneira mais certa de deixar seu filho infeliz? Acostumá-lo a receber tudo”*. Essa verdade é válida para nossos dias. Se quisermos ter filhos seguros e livres da ansiedade, precisamos utilizar a palavra “não” em nosso vocabulário. Frustrar determinadas expectativas, dizer não, também é ensinar! Embora seja uma palavra tão pequena, ela impõe limites e contribui com a maturidade das nossas crianças.

QUESTIONÁRIO

1. O que Salomão disse a respeito do privilégio de ter filhos? Salmo 127:3-5

- A - () Os filhos são herança do Senhor e são como flechas.
- B - () Ter filhos é um grande privilégio, não exige nenhuma responsabilidade.
- C - () Os filhos são herança do Senhor e são como espadas.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. Em que momentos os pais devem ensinar os filhos sobre as coisas espirituais? Deuteronômio 6:4-7

- A - () Quando estiverem em casa, andando pelo caminho, ao deitarem e ao levantarem.
- B - () Apenas antes de dormir.
- C - () Apenas durante as refeições.
- D - () Cada filho definirá o que quer aprender.

3. Que atitude é importante no processo de educação dos filhos? Provérbios 13:24 e 23:13

- A - () Omissão.
- B - () Disciplina.
- C - () Ira.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

4. Que outro conselho o apóstolo Paulo deu aos pais? Efésios 6:4

- A - () Fiquem irritados quando seus filhos errarem.
- B - () Não disciplinem os seus filhos.
- C - () Não provoquem à ira os seus filhos.
- D - () Sejam autoritários.

5. Quando Jesus voltar, que resposta Ele desejará ouvir dos pais? Isaías 8:18

- A - () Senhor, aqui estou, sozinho, mas feliz!
- B - () Meus filhos tinham liberdade e decidiram pelo outro caminho.
- C - () Trabalhei mais pela salvação da Tua igreja do que pela salvação do meu lar.
- D - () Eis-me aqui, e os filhos que o Senhor me deu.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 87.